

Introdução

Os dados apresentados neste informe referem-se ao monitoramento 2024, considerando o período da Semana Epidemiológica (SE) 1 a 38 de 2024 e as últimas quatro semanas de 2024 (35 à 38) para dengue, chikungunya e Oropouche. Para Zika, os dados referem-se ao período da SE 1 a 34 de 2024. Dados detalhados por município e outras informações estão disponíveis no [painel de monitoramento de arboviroses](#).

Situação epidemiológica

Dengue - SE 01 a SE 38/2024

Entre as SE 01 e 38 de 2024, foram notificados 6.532.707 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 3.217,1 casos por 100 mil habitantes. As Regiões Geográficas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Entre as Unidades Federativas, os maiores coeficientes de incidência de dengue estão no Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná, São Paulo, Santa Catarina e Goiás.

Os casos de dengue grave e de dengue com sinais de alarme estão concentrados na Região Sudeste (48,4%). No que se refere aos óbitos, os estados de São Paulo (1.710), Minas Gerais (1.008), Paraná (667), Distrito Federal (440), Goiás (383) e Santa Catarina (338) concentram 84,2% dos óbitos confirmados no país.

Incidência e óbitos

Dengue | Brasil | SE- 01 -38 | 2024

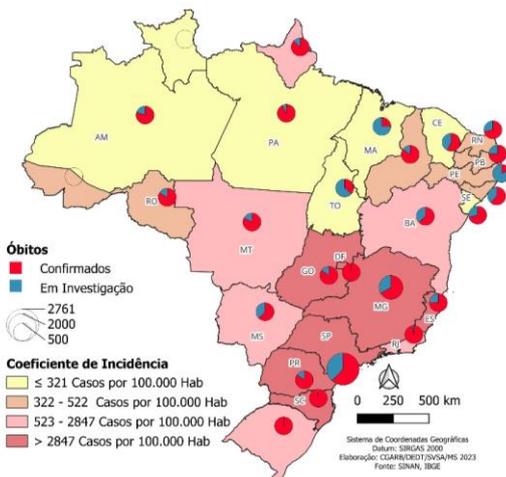
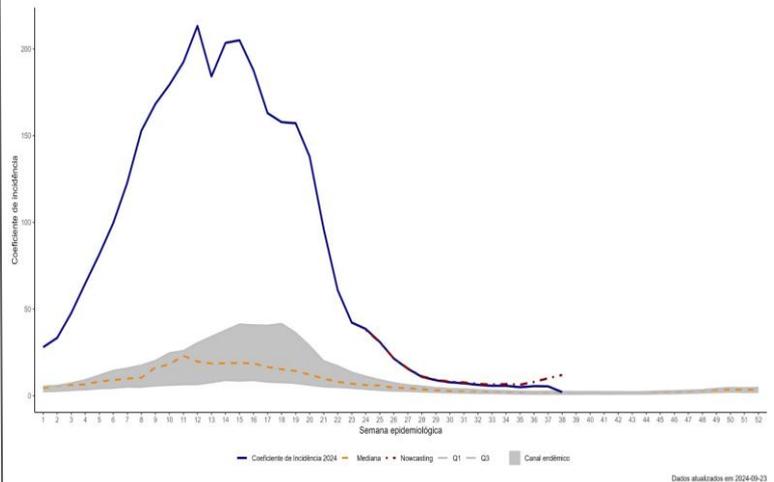


Diagrama de controle – Dengue SE 01 a SE 38/2024



O diagrama de controle da dengue no Brasil em 2024 mostra um pico de incidência na SE 11, acima do limiar endêmico. Embora a curva de incidência encontre-se dentro do canal endêmico na SE37, o valor corrigido pelo *nowcasting* indica incidência acima do limiar endêmico.

Dengue SE 34 a SE 37/2024

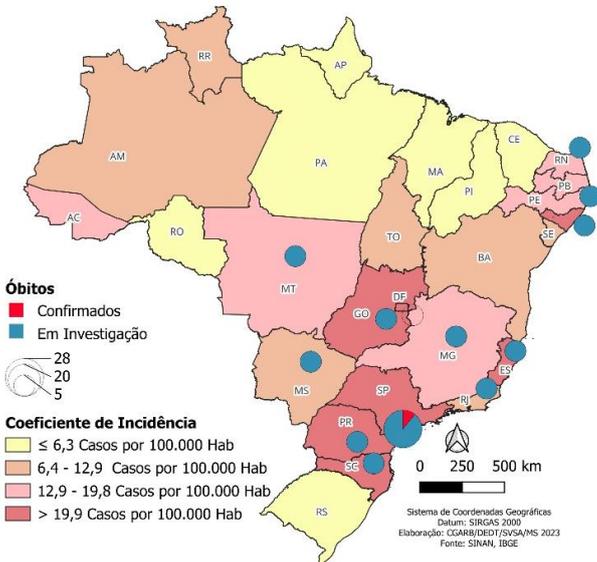
Nas últimas quatro SE (SE 35 a 38) de 2024, foram notificados 38.332 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 18,9 casos por 100 mil habitantes. São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Santa Catarina, Espírito Santo, Goiás, Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro concentram 84,4% dos casos prováveis.

Quanto aos óbitos nesse período, foram confirmados 3, todos no estado do Rio de Janeiro. Em relação aos óbitos em investigação, constam 48 no mesmo período. Os estados de São Paulo (25), Minas Gerais (5), Goiás (5) e Pernambuco (4) concentram 81,3% dos óbitos em investigação.

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 23/09/2024). Dados sujeitos a alteração.

Dengue SE 35 a SE 38/2024

Dengue | Brasil | SE- 35 -38 | 2024



Situação epidemiológica

Chikungunya - SE 01 a SE 38/2024

Entre as SE 01 e 38, foram notificados 257.166 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 126,6 casos por 100 mil habitantes.

As Regiões Geográficas onde se concentram os maiores coeficientes de incidência são Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste. Entre as Unidades Federativas, Minas Gerais, Mato Grosso, Espírito Santo, Goiás e Mato Grosso do Sul apresentam os maiores coeficientes de incidência.

O maior número de óbitos do período concentra-se nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste. Foram confirmados 170 óbitos no total e 144 óbitos encontram-se em investigação. Os óbitos confirmados estão concentrados nos estados de Minas Gerais (103), Goiás (14) e Mato Grosso (13).

A incidência de chikungunya ultrapassou o limite superior do canal endêmico na SE 9 de 2024, e no momento encontra-se abaixo do limite do canal endêmico, considerando a série histórica. Considerando a correção pelo *nowcasting*, a curva encontra-se dentro do canal endêmico.

Incidência e óbitos

Chikungunya | Brasil | SE- 01 -38 | 2024

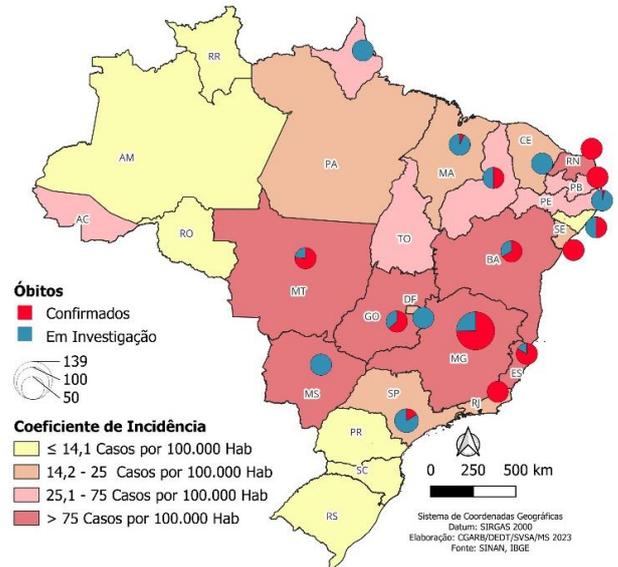
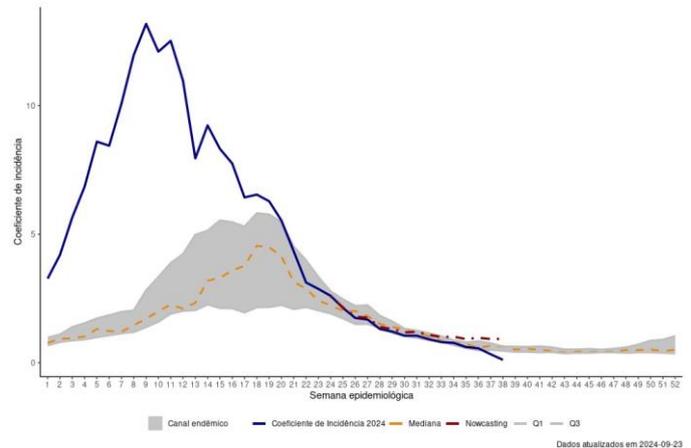


Diagrama de controle – Chikungunya SE 01 a SE 38/2024



Chikungunya SE 35 a 38/2024

Nas últimas quatro SE (SE 35 a 38) de 2024, foram notificados 2.224 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 1,1 casos por 100 mil habitantes. Minas Gerais, São Paulo, Pernambuco, Espírito Santo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul concentram 71,2% dos casos prováveis.

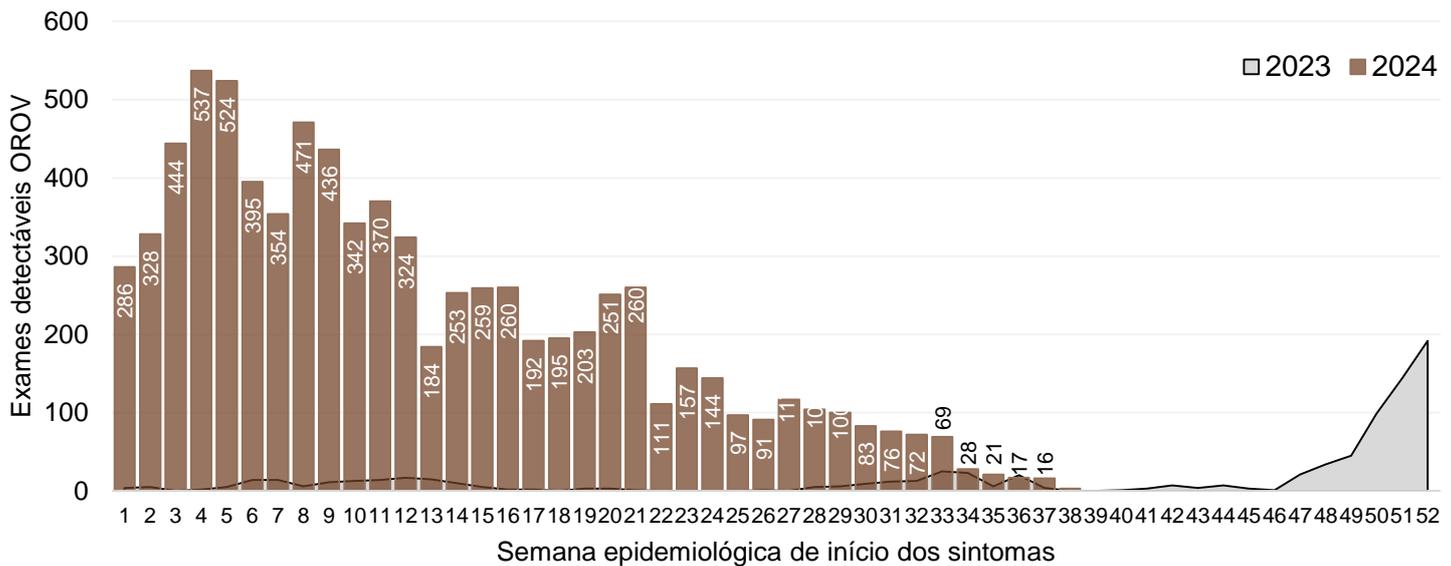
Não foram registrados óbitos por chikungunya nesse período. Em relação aos óbitos em investigação, constam 6 no período.

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 23/09/2024). Dados sujeitos a alteração.

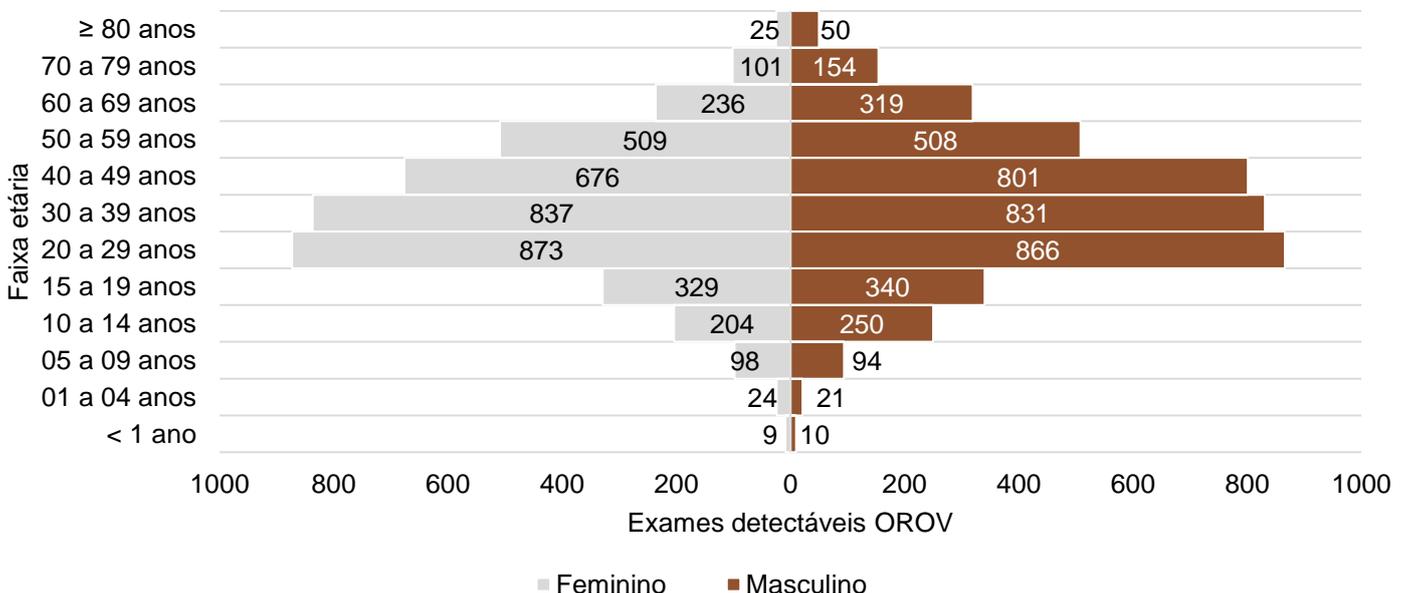
Situação Epidemiológica

Oropouche

Entre as SE 01 e 38 de 2024, foram confirmados 8.174 casos de Oropouche no Brasil, cujas amostras biológicas tiveram resultado detectável para o genoma do vírus no RT-PCR. O pico de ocorrência foi nas SE 4 e 5, quando mais de mil casos foram registrados, com tendência de redução desde então, acompanhando o padrão de ocorrência sazonal observado para outras arboviroses. Nas últimas quatro semanas epidemiológicas foram registrados 57 casos novos de Oropouche, sendo a maior parte destes na região Sudeste (56,1%).



Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 52,0% das detecções em indivíduos do sexo masculino. A faixa etária de 20 a 59 anos concentra 72,3% dos casos. Entre os menores de 1 ano, foram registrados 19 casos, dos quais 14 são do Amazonas, 4 de Rondônia e 1 do Acre.



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados em 22/09/2024. Sujeito a alterações.

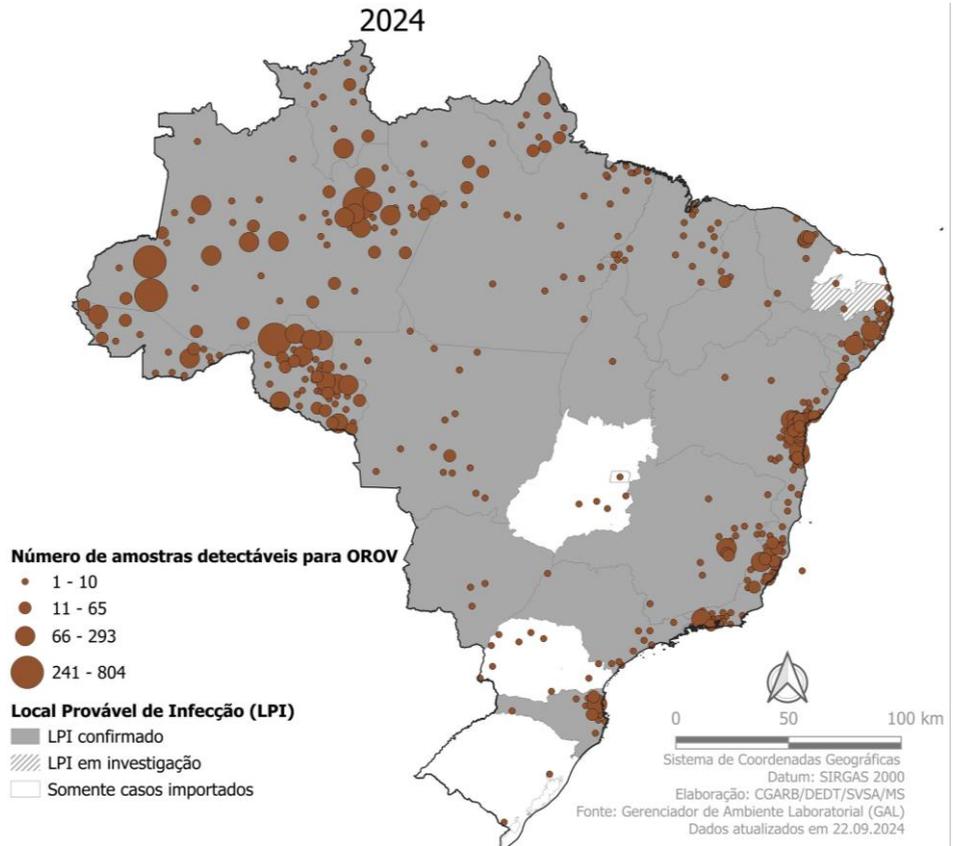
Situação Epidemiológica

Oropouche

A maior parte dos casos teve local provável de infecção (LPI) em municípios dos estados da região Norte. Em 2024, a região amazônica, considerada endêmica, concentrou 70,1% dos casos registrados no país.

O local provável de infecção (LPI) dos casos detectados na Paraíba (PB) está em investigação.

Casos importados foram registrados no Rio Grande do Norte (RN), em Goiás (GO), no Distrito Federal (DF), no Paraná (PR) e no Rio Grande do Sul (RS), cujos LPIs foram atribuídos a outras unidades federativas com registro de autoctonia.



Casos atípicos relacionados à infecção pelo vírus Oropouche

No Brasil, até a SE 38 de 2024, foram identificados 02 óbitos relacionados à infecção pelo vírus Oropouche na Bahia e 02 estão em investigação, sendo 01 no Paraná, com LPI em Santa Catarina e 1 no Espírito Santo.

Em relação aos casos de transmissão vertical, foram registrados 01 caso com desfecho de óbito fetal associado à infecção pelo vírus Oropouche em Pernambuco e 01 caso com desfecho de anomalias congênicas associadas à infecção pelo vírus Oropouche no Acre. Permanecem em investigação 19 casos de transmissão vertical, sendo 16 óbitos fetais (15 em Pernambuco e 1 no Ceará), e 03 casos com anomalias congênicas (1 na Bahia e 2 no AC).

Adicionalmente, houve a notificação de um caso de síndrome neurológica com detecção do genoma do vírus Oropouche em líquido cefalorraquidiano (LCR) no Piauí, que está em investigação.

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) e relatórios de investigação das Secretarias de Saúde Estaduais. Dados atualizados em 22/09/2024. Sujeito a alterações.

Ações realizadas para vigilância de Oropouche

- Apoio aos estados nas investigações de Oropouche no AM, AC, RO, SC, BA e MG (CGARB, EpiSUS e IEC), com investigação e busca ativa de casos, e coleta de vetores (análise entomoviológica);
- Publicação da NT N°6/2024-CGAR/DEDT/SVSA/MS: Orientações para a Vigilância da Febre do Oropouche, fevereiro de 2024 <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notastecnicas/2024/nota-tecnica-no-6-2024-cgarb-dedt-svsa-ms>;
- I Oficina para Discussão das Ações de Vigilância, Assistência e Pesquisa em Febre do Oropouche em Manaus, em fevereiro de 2024;
- Webinar “Aspectos clínicos, epidemiológicos e laboratoriais da Febre do Oropouche no Brasil”, junho de 2024 <https://www.youtube.com/watch?v=wjqrTm3lg&list=PLfHIMW7WUHWYy9Etu6uCVSpbEhctDVsi&index=9>;
- Treinamentos sobre a vigilância de arboviroses zoonóticas, incluindo o uso do Sistema de Informação em Saúde Silvestre (SISS-Geo) para a notificação de eventos suspeitos de febre do Oropouche, febre amarela e outras arboviroses em animais, no AM, PA e RO;
- Monitoramento do cenário epidemiológico pela Sala Nacional de Arboviroses;
- Divulgação de dados pelo Painel de Monitoramento de Arboviroses: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/o/oropouche/painel-epidemiologico>
- Divulgação de dados pelo Informe epidemiológico semanal: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/informe-semanal>
- Reuniões com a SES do AC, PI, CE, BA, SC, PR e PE e especialistas para discussão e classificação de óbitos, óbitos fetais e casos com anomalias congênitas possivelmente associadas à infecção pelo vírus Oropouche;
- Videoconferência com os estados sobre a transmissão vertical do vírus Oropouche e perspectivas para a vigilância em gestantes;
- Publicação da NT N°15/2024-SVSA/MS – com recomendação para intensificação da vigilância de transmissão vertical do vírus Oropouche <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-15-2024-svsa-ms.pdf>;
- Publicação da NT N°135/2024-SVSA/SAPS/SAES/MS – com orientações para notificação e investigação de casos suspeitos de Oropouche em gestantes, anomalias congênitas ou óbitos fetais: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-conjunta-no-135-2024-svsa-saps-saes-ms/@/@download/file>;
- Comunicação dos casos de transmissão vertical à Organização Mundial da Saúde (OMS) via Ponto Focal Nacional do Regulamento Sanitário Internacional (PFN-RSI);
- Reuniões extraordinárias da Sala Nacional de Arboviroses com as 27 UF para compartilhamento e discussão de dados e ações de vigilância (julho e agosto de 2024);
- Reunião com DECIT/SECTICS sobre pesquisas prioritárias em Oropouche, em julho de 2024;
- Reunião com Embrapa para discussão sobre manejo ambiental para controle de populações de *Culicoides*, em agosto de 2024;
- Reuniões com pesquisadores do “Grupo de trabalho para discussão do protocolos de pesquisa de Oropouche”;
- Participação em seminários e fóruns estaduais sobre Febre do Oropouche na Bahia, em Pernambuco, na Paraíba e no Rio Grande do Norte
- Publicação da NT N°78/2024-CGAR/DEDT/SVSA/MS – roteiro de investigação entomológica de febre do Oropouche;

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de dengue, SE 01 a SE 38 e SE 35 a SE 38, Brasil 2024

Região/UF	Casos Prováveis (n) 2024		Coeficiente de Incidência 2024	
	SE01 a SE 38	SE35 a SE38	SE01 a SE 38	SE35 a SE38
Norte	52.327	1.203	301,6	6,9
Rondônia	5.076	41	321,1	2,6
Acre	4.329	149	521,5	18,0
Amazonas	8.195	289	207,9	7,3
Roraima	651	82	102,3	12,9
Pará	20.282	473	249,9	5,8
Amapá	8.956	10	1.221,0	1,4
Tocantins	4.838	159	320,1	10,5
Nordeste	350.211	5.392	640,9	9,9
Maranhão	11.155	84	164,6	1,2
Piauí	15.215	126	465,4	3,9
Ceará	13.020	502	148,1	5,7
Rio Grande do Norte	16.902	605	511,8	18,3
Paraíba	13.483	568	339,2	14,3
Pernambuco	29.828	1.179	329,3	13,0
Alagoas	16.097	685	514,7	21,9
Sergipe	2.533	284	114,6	12,9
Bahia	231.978	1.359	1.641,0	9,6
Sudeste	4.263.046	21.760	5.024,4	25,6
Minas Gerais	1.695.257	2.994	8.254,0	14,6
Espírito Santo	147.496	1.863	3.847,6	48,6
Rio de Janeiro	296.570	1.085	1.847,3	6,8
São Paulo	2.123.723	15.818	4.781,0	35,6
Sul	1.206.714	6.976	4.031,3	23,3
Paraná	648.595	4.533	5.667,9	39,6
Santa Catarina	362.220	2.075	4.760,0	27,3
Rio Grande do Sul	195.899	368	1.800,5	3,4
Centro-Oeste	660.409	3.001	4.054,6	18,4
Mato Grosso do Sul	18.998	262	689,2	9,5
Mato Grosso	41.723	692	1.140,3	18,9
Goiás	323.879	1.458	4.590,6	20,7
Distrito Federal	275.809	589	9.790,6	20,9
Brasil	6.532.707	38.332	3.217,1	18,9

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 23/09/2024)

SE 01/2024 a SE 38/2024 – 23 DE SETEMBRO DE 2024

Número de casos de dengue grave e com sinais de alarme, SE 01 a SE 38 e SE 35 a SE 38, Brasil 2024

Região/UF	Dengue Grave 2024		Dengue com Sinais de 2024	
	SE01 a SE 38	SE35 a SE38	SE01 a SE 38	SE35 a SE38
Norte	81	0	749	8
Rondônia	6	0	28	0
Acre	2	0	10	0
Amazonas	13	0	72	0
Roraima	0	0	5	1
Pará	35	0	328	6
Amapá	21	0	241	0
Tocantins	4	0	65	1
Nordeste	678	3	7.548	28
Maranhão	15	0	186	0
Piauí	55	0	565	2
Ceará	13	1	163	5
Rio Grande do Norte	15	1	142	1
Paraíba	4	0	167	1
Pernambuco	15	0	164	0
Alagoas	30	1	537	6
Sergipe	5	0	70	5
Bahia	526	0	5.554	8
Sudeste	4.074	6	43.909	125
Minas Gerais	1.585	0	13.692	11
Espírito Santo	99	0	2.201	13
Rio de Janeiro	247	1	4.726	13
São Paulo	2.143	5	23.290	88
Sul	1.432	0	21.040	16
Paraná	708	0	12.908	10
Santa Catarina	414	0	6.228	5
Rio Grande do Sul	310	0	1.904	1
Centro-Oeste	1.213	2	18.476	32
Mato Grosso do Sul	36	0	435	0
Mato Grosso	69	0	772	8
Goiás	620	1	7.372	21
Distrito Federal	488	1	9.897	3
Brasil	7.478	11	91.722	209

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 23/09/2024)

Óbitos e taxa de letalidade de dengue, SE 01 a SE 38 e SE 35 a SE 38, Brasil 2024

Região/UF	Óbitos confirmados (n) 2024		Taxa de Letalidade 2024		Óbitos em Investigação 2024	
	SE01 a SE 38	SE35 a SE38	SE01 a SE 38	SE35 a SE38	SE01 a SE 38	SE35 a SE38
Norte	38	0	4,6	0,0	12	0
Rondônia	5	0	14,7	0,0	1	0
Acre	0	0	0,0	0,0	0	0
Amazonas	4	0	4,7	0,0	1	0
Roraima	0	0	0,0	0,0	0	0
Pará	12	0	3,3	0,0	1	0
Amapá	13	0	5,0	0,0	2	0
Tocantins	4	0	5,8	0,0	7	0
Nordeste	226	0	2,7	0,0	165	6
Maranhão	6	0	3,0	0,0	18	0
Piauí	22	0	3,5	0,0	4	0
Ceará	4	0	2,3	0,0	3	0
Rio Grande do Norte	3	0	1,9	0,0	1	0
Paraíba	10	0	5,8	0,0	4	1
Pernambuco	8	0	4,5	0,0	34	4
Alagoas	18	0	3,2	0,0	11	1
Sergipe	5	0	6,7	0,0	2	0
Bahia	150	0	2,5	0,0	88	0
Sudeste	2.981	3	6,2	2,3	1.576	33
Minas Gerais	1.008	0	6,6	0,0	504	5
Espírito Santo	40	0	1,7	0,0	13	2
Rio de Janeiro	223	3	4,5	21,4	8	1
São Paulo	1.710	0	6,7	0,0	1.051	25
Sul	1.282	0	5,7	0,0	122	2
Paraná	667	0	4,9	0,0	117	1
Santa Catarina	338	0	5,1	0,0	4	1
Rio Grande do Sul	277	0	12,5	0,0	1	0
Centro-Oeste	875	0	4,4	0,0	92	7
Mato Grosso do Sul	28	0	5,9	0,0	17	1
Mato Grosso	24	0	2,9	0,0	5	1
Goiás	383	0	4,8	0,0	68	5
Distrito Federal	440	0	4,2	0,0	2	0
Brasil	5.402	3	5,4	1,4	1.967	48

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 23/09/2024)

SE 01/2024 a SE 38/2024 – 23 DE SETEMBRO DE 2024

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de chikungunya, SE 01 a SE 38 e SE 35 a SE 38, Brasil 2024

Região/UF	Casos Prováveis 2024		Coeficiente de Incidência 2024	
	SE01 a SE 38	SE35 a SE38	SE01 a SE 38	SE35 a SE38
Norte	3.077	67	17,7	0,4
Rondônia	209	2	13,2	0,1
Acre	260	10	31,3	1,2
Amazonas	91	4	2,3	0,1
Roraima	49	10	7,7	1,6
Pará	1.233	27	15,2	0,3
Amapá	326	0	44,4	0,0
Tocantins	909	14	60,1	0,9
Nordeste	28.973	714	53,0	1,3
Maranhão	998	29	14,7	0,4
Piauí	839	6	25,7	0,2
Ceará	1.297	78	14,8	0,9
Rio Grande do Norte	2.938	93	89,0	2,8
Paraíba	1.546	38	38,9	1,0
Pernambuco	4.758	323	52,5	3,6
Alagoas	389	7	12,4	0,2
Sergipe	440	22	19,9	1,0
Bahia	15.768	118	111,5	0,8
Sudeste	189.157	951	222,9	1,1
Minas Gerais	161.368	373	785,7	1,8
Espírito Santo	13.031	202	339,9	5,3
Rio de Janeiro	3.959	41	24,7	0,3
São Paulo	10.799	335	24,3	0,8
Sul	1.414	50	4,7	0,2
Paraná	693	34	6,1	0,3
Santa Catarina	339	10	4,5	0,1
Rio Grande do Sul	382	6	3,5	0,1
Centro-Oeste	34.545	442	212,1	2,7
Mato Grosso do Sul	3.235	169	117,4	6,1
Mato Grosso	20.080	181	548,8	4,9
Goiás	10.794	86	153,0	1,2
Distrito Federal	436	6	15,5	0,2
Brasil	257.166	2.224	126,6	1,1

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 23/09/2024)

SE 01/2024 a SE 38/2024 – 23 DE SETEMBRO DE 2024

Óbitos Confirmados e em Investigação de chikungunya, SE 01 a SE 38 e SE 35 a SE 38, Brasil 2024

Região/UF	Óbitos confirmados 2024		Óbitos em Investigação 2024	
	SE01 a SE 38	SE35 a SE38	SE01 a SE 38	SE35 a SE38
Norte	0	0	1	0
Rondônia	0	0	0	0
Acre	0	0	0	0
Amazonas	0	0	0	0
Roraima	0	0	0	0
Pará	0	0	0	0
Amapá	0	0	1	0
Tocantins	0	0	0	0
Nordeste	21	0	44	2
Maranhão	2	0	14	0
Piauí	1	0	1	0
Ceará	0	0	1	0
Rio Grande do Norte	2	0	0	0
Paraíba	5	0	0	0
Pernambuco	1	0	23	2
Alagoas	1	0	1	0
Sergipe	1	0	0	0
Bahia	8	0	4	0
Sudeste	122	0	82	4
Minas Gerais	103	0	35	1
Espírito Santo	5	0	1	0
Rio de Janeiro	5	0	0	0
São Paulo	9	0	46	3
Sul	0	0	0	0
Paraná	0	0	0	0
Santa Catarina	0	0	0	0
Rio Grande do Sul	0	0	0	0
Centro-Oeste	27	0	17	0
Mato Grosso do Sul	0	0	3	0
Mato Grosso	13	0	4	0
Goiás	14	0	8	0
Distrito Federal	0	0	2	0
Brasil	170	0	144	6

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 23/09/2024)

SE 01/2024 a SE 38/2024 – 23 DE SETEMBRO DE 2024

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de Zika, SE 01 a SE 34 e SE 31 a SE 34, Brasil, 2024

Região/UF	Casos Prováveis 2024		Coeficiente de Incidência 2024	
	SE01 a SE 34	SE31 a SE34	SE01 a SE 34	SE31 a SE34
Norte	826	57	4,8	0,3
Rondônia	80	0	5,1	0,0
Acre	117	18	14,1	2,2
Amazonas	83	5	2,1	0,1
Roraima	19	2	3,0	0,3
Pará	174	15	2,1	0,2
Amapá	168	0	22,9	0,0
Tocantins	185	17	12,2	1,1
Nordeste	3.288	135	6,0	0,2
Maranhão	308	8	4,5	0,1
Piauí	9	0	0,3	0,0
Ceará	170	11	1,9	0,1
Rio Grande do Norte	1.219	45	36,9	1,4
Paraíba	99	10	2,5	0,3
Pernambuco	246	35	2,7	0,4
Alagoas	79	3	2,5	0,1
Sergipe	63	9	2,9	0,4
Bahia	1.095	14	7,7	0,1
Sudeste	1.085	62	1,3	0,1
Minas Gerais	221	1	1,1	0,0
Espírito Santo	502	36	13,1	0,9
Rio de Janeiro	10	0	0,1	0,0
São Paulo	352	25	0,8	0,1
Sul	49	3	0,2	0,0
Paraná	16	1	0,1	0,0
Santa Catarina	12	1	0,2	0,0
Rio Grande do Sul	21	1	0,2	0,0
Centro-Oeste	1.320	15	8,1	0,1
Mato Grosso do Sul	75	0	2,7	0,0
Mato Grosso	606	13	16,6	0,4
Goiás	627	2	8,9	0,0
Distrito Federal	12	0	0,4	0,0
Brasil	6.568	272	3,2	0,1

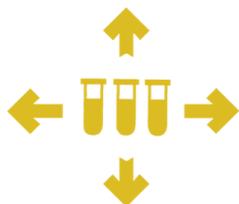
Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 28/08/2024)

Casos confirmados e incidência (por 100.000 habitantes) do Oropouche, SE 01 a SE 38 e SE 35 a SE 38, 2024, Brasil

Região/UF	Casos Confirmados (n)		Coeficiente de Incidência	
	SE01 a SE 38	SE35 a SE38	SE01 a SE 38	SE35 a SE38
Norte	5.710	6	32,9	0,1
Rondônia	1.710	0	108,2	0,0
Acre	271	0	32,5	0,0
Amazonas	3.231	0	82,0	0,0
Roraima	276	4	43,4	1,4
Pará	93	0	1,1	0,0
Amapá	121	2	15,1	0,7
Tocantins	8	0	0,5	0,0
Nordeste	1.468	19	2,5	0,0
Maranhão	33	0	0,5	0,0
Piauí	29	0	0,9	0,0
Ceará	231	9	2,6	0,2
Rio Grande do Norte	0	0	-	-
Paraíba	1	0	0,0	0,0
Pernambuco	137	2	1,5	0,1
Alagoas	115	0	0,2	0,0
Sergipe	34	8	1,2	0,2
Bahia	888	0	6,3	0,0
Sudeste	798	32	0,9	0,0
Minas Gerais	195	1	0,9	0,0
Espírito Santo	479	31	12,2	0,6
Rio de Janeiro	116	0	0,7	0,0
São Paulo	8	0	0,0	0,0
Sul	179	0	0,6	0,0
Paraná	0	0	-	-
Santa Catarina	179	0	2,4	0,0
Rio Grande do Sul	0	0	-	-
Centro-Oeste	19	0	0,1	0,0
Mato Grosso do Sul	1	0	0,1	0,0
Mato Grosso	18	0	0,5	0,0
Goiás	0	0	-	-
Distrito Federal	0	0	-	-
Brasil	8.174	57	4,0	0,0

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados em 22/09/2024. Sujeito a alterações.

INSUMOS DISTRIBUÍDOS



Sorologia
dengue, Chikungunya e Zika

Reações distribuídas¹
1.532.066

¹ Dados atualizados em 24/09/2024. Fonte: CGLAB



Biologia Molecular
ZDC

Reações distribuídas¹
905.180

¹ Dados atualizados em 24/09/2024. Fonte: CGLAB



Biologia Molecular
OROV e MAYV

Reações distribuídas²
466.234

² Dados atualizados em 24/09/2024. Fonte: CGLAB



Inseticidas
dengue, chikungunya e Zika

Insumos distribuídos³
Larvicida: 169.547 Kg
Adulticida para PE: 11.710 Kg
Adulticida para UBV: 312.360 L

³Dados atualizados em 23/09/2024. Fonte: SIES